

• F U N D A Ç Ã O •  
**PRÓ-MEMÓRIA**

# **PALÁCIO EPISCOPAL**

**Divisão de Pesquisa e Produção  
Departamento de pesquisa**

**Leila Maria Massarão Historiadora – FPMSC**



• F U N D A Ç Ã O •  
**PRÓ-MEMÓRIA**



Até 1908 a residência do bispo de São Carlos Dom José Marcondes foi a Rua da Palma (atual Dom Pedro II) com a rua 13 de maio. Esta residência, porém, foi oferecida a um grupo de Jesuítas que vieram se estabelecer em São Carlos. A nova sede do episcopado passou então para um casarão a Rua do Carvalho, atual Rua Episcopal. A nova residência do bispo foi adquirida pela Comissão de Patrimônio da Diocese junto à família

de Joaquim José de Abreu Sampaio, um dos cofundadores da cidade de São Carlos. O casarão havia sido construído por volta de 1890 por Abreu Sampaio para servir como sua residência, com sua morte em 1907 o casarão passou a pertencer ao bispado são-carlense.

O Palácio Episcopal, como ficou conhecido, serviu de residência para o Bispo até 1925, quando a casa passou a sediar a organização Ação Católica, dirigida pelo futuro bispo Dom Ruy Serra. A sede do bispado está, desde então, ao lado da Cúria Diocesana.

Em suas paredes existiam afrescos de Benedito Calixto, que foram retirados com o reboco e mudados para a Cúria. Benedito Calixto era amigo do Bispo Dom José Marcondes e propôs a execução desses afrescos no prédio do Palácio Episcopal.

Quando da demolição do edifício, realizada no começo da década de 1980, foi solicitado pela Cúria a preservação dos afrescos, tendo sido contratado o restaurador Orfeu Branquini para a retirada das obras e seu acondicionamento em aglomerados de madeira.

Em 1994, as obras foram doadas por Dom Constantino (bispo de São Carlos) à Prefeitura, que contratou Caio Orsi para promover o restauro das peças. O trabalho prolongou-se até meados de 1996, quando ficou paralisado, sendo retomado apenas na gestão municipal seguinte.

O Palácio Episcopal deu lugar ao BANESPA (Banco do Estado de São Paulo) – atual Santander - e os afrescos fazem parte do acervo da Prefeitura.

#### **BIBLIOGRAFIA**

CECHINATO, Mons. Luiz (org). “Os 140 anos da Paróquia São Carlos Borromeu”. São Carlos, s.d.

NEVES, Ary Pinto das. **São Carlos na Esteira do Tempo**. São Carlos, 1984